

## BB DESCUMPRE ACORDOS E FUNCIONÁRIOS PROTESTAM

Os funcionários do Banco do Brasil realizaram quinta-feira (16) um Dia Nacional de Luta em protesto ao descumprimento de compromissos assumidos pelo banco na Campanha Nacional 2024. O BB havia garantido a criação de novos cargos e que os caixas seriam realocados em nova função com manutenção de remuneração similar ou superior à da gratificação de caixa, mas a realidade tem sido outra. Os caixas estão sendo comunicados de que perderão suas funções em 1º de fevereiro, sem a garantia de alocação em novas funções e cargos, gerando um clima de desespero entre os trabalhadores. De acordo com a Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) em algumas agências o gerente geral está sendo responsabilizado por decidir quem ficará na função, um processo que desrespeita o histórico sistema interno de ascensão e oportunidades do banco. O movimento sindical denuncia ainda as metas abusivas, a sobrecarga de responsabilidades e a realização de cursos de reciclagem como pré-requisito para concorrer às vagas, sem qualquer negociação com a CNFBB. [Clique aqui!](#)

## Contraf-CUT recusa proposta da Cassi

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) apresentou uma nova proposta para alterar a forma de pagamento das cobranças feitas aos funcionários do Banco do Brasil associados à entidade. Essas cobranças referem-se a valores não recolhidos pelo banco durante o período de julho de 2010 a setembro de 2023, relativos a ações trabalhistas e acordos firmados nas Comissões de Conciliação Voluntária ou nas Comissões de Conciliação Prévia (CCV/CPP). Apesar da alteração, a Contraf-CUT lamenta que a proposta não tenha sido substancialmente modificada, mantendo a orientação de **NÃO** adesão dos trabalhadores. [Clique aqui!](#)

### Plano de saúde

## Aposentados do Itaú cobram condições dignas



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com representantes do banco na segunda-feira (13) para discutir alternativas sustentáveis e humanas para os aposentados no plano de saúde. A situação começou a se complicar após o término do período de manutenção da contribuição do banco, quando os aposentados passaram a enfrentar dificuldades financeiras devido à migração obrigatória do plano familiar para um individual, sem subsídio do Itaú. Segundo a COE, o valor do plano individual chega a R\$ 1.929 por pessoa, o que pode resultar em uma despesa de quase R\$ 4 mil por casal, impondo um fardo insustentável para muitos. Outro ponto debatido na reunião foi a falta de transparência nos valores cobrados. Com a *hashtag* #AposentadosMerecemSaúde, a mobilização dos aposentados ganhou força nas redes sociais, figurando entre os dez assuntos mais comentados do X (Twitter). O banco se mostrou aberto às negociações, com a próxima rodada agendada para a primeira semana de fevereiro. [Clique aqui!](#)

## Lula sanciona Reforma Tributária e mantém isenção de interesse dos trabalhadores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta quinta-feira (16), o Projeto de Lei nº 68 da Reforma Tributária, mantendo os dispositivos que garantem a isenção tributária para as entidades fechadas de previdência complementar e para os planos de saúde de autogestão. A decisão representa uma vitória histórica para os trabalhadores e participantes desses modelos, que seriam gravemente prejudicados caso houvesse a tributação. A

Contraf-CUT destacou a sensibilidade do governo Lula em atender às demandas das entidades representativas e em reconhecer a importância dos fundos de pensão e planos de autogestão para a proteção social dos trabalhadores. [Clique aqui!](#)

## Bancários e bancárias recebem a Agenda Pactu 2025



Os associados e associadas dos cinco Sindicatos do Pactu estão recebendo a Agenda Pactu 2025. A distribuição da agenda é uma tradição, iniciada em 2010, e é muito aguardada pelos bancários e bancárias. "A cada ano, os sindicatos do Pactu investem na melhoria da qualidade visual e do conteúdo da Agenda Pactu, tornando-a cada vez mais bonita e cada vez mais prática e útil para quem a recebe", explica Leonice Cazarin de Mattos Silva, diretora de Imprensa e Comunicação do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão e coordenadora do projeto. [Clique aqui!](#)

## Caixa completa 164 anos como o banco do povo

Principal responsável pela operacionalização dos programas sociais do governo federal e de grande importância para o desenvolvimento social e econômico do Brasil, a Caixa Econômica Federal completou 164 anos no dia 12 de janeiro. Os números comprovam a relevância da Caixa para a população: nos nove primeiros meses de 2024, o banco pagou R\$ 310,5 bilhões em benefícios sociais. Foram atendidas 22,3 milhões de famílias pelo Bolsa Família, o maior programa de benefícios do governo federal, com o pagamento de R\$ 121,8 bi no período; R\$ 115 bi com benefícios do INSS, R\$ 40,1 bi de Seguro Desemprego; R\$ 24,5 bi de Abono Salarial e R\$ 9,1 bi de outros benefícios. Além disso, em julho de 2024, a Caixa era a responsável por 70% dos financiamentos imobiliários do país. E ainda tem o FGTS, o abono salarial, o Pé-de-Meia, a gestão das Loterias, do Minha Casa Minha Vida, e de tantos outros programas de benefícios sociais do governo. Há vários anos a Contraf-CUT e a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa desenvolvem ampla campanha com participação da categoria bancária e da sociedade, em defesa da Caixa 100% pública. Para a Contraf-CUT, o banco faz parte da vida de todo brasileiro e está comprovado que defender a Caixa é investir no futuro do país. [Clique aqui!](#)

## Movimento sindical bancário realiza Conferência Livre do Meio Ambiente

A Contraf-CUT realizará no dia 20 de janeiro, das 14h às 18h, no formato virtual, por meio da plataforma Zoom, a Conferência Livre do Meio Ambiente. O encontro constituiu uma das etapas da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, que é promovida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, com inúmeras ações desde o ano passado e que vão até maio de 2025. Especificamente, as conferências livres são convocadas pela população, seja de maneira organizada, por meio de entidades e instituições, seja por grupos de pessoas. As inscrições para participar da Conferência Livre do Meio Ambiente, promovida pela Contraf-CUT, já estão abertas. [Clique aqui!](#)

## ONDA DE FAKE NEWS FAZ RECEITA REVOGAR MEDIDA SOBRE PIX



O governo federal revogou a normativa da Receita Federal que trata de dados do Pix. A informação foi transmitida quarta-feira (15), pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O documento gerou uma onda de fake news sobre a cobrança de impostos sobre as transferências de recursos, o que nunca foi previsto pelo governo. A Receita Federal garantiu que os responsáveis pela disseminação de informações falsas serão investigados pelo órgão, com apoio da Advocacia-Geral da União (AGU) e a Polícia Federal. "A Receita Federal, portanto, não cobra e jamais vai cobrar impostos sobre transações feitas via Pix", disse Haddad. Para consolidar esse entendimento, o governo editou nesta quinta-feira (16), a MP 1288. No entanto, a onda de fake news contaminou o debate público. O ministro citou inclusive senadores e deputados agindo contra o Estado brasileiro, reforçando que o governo deve processar os autores das notícias mentirosas. [Clique aqui!](#)

### LEIA TAMBÉM:

## Com ajuda das redes, extrema direita turbina máquina de mentiras contra o governo

[Clique aqui!](#)

## Fake News para desestabilizar governos reforça necessidade de regulação das redes

[Clique aqui!](#)

### REDES SOCIAIS

## Fim da moderação de conteúdo é um retrocesso, alerta a CUT

Enquanto o Projeto de Lei que "institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet", continua engavetado no Congresso Nacional, a cada dia os ambientes digitais vão sendo transformados em terra de ninguém, prejudicando a sociedade. Recentemente, Mark Zuckerberg (foto), CEO da Meta (proprietária do Facebook, Instagram, WhatsApp e Threads) anunciou o fim da moderação de conteúdo nessas plataformas. A decisão tem sido muito criticada, inclusive no Supremo Tribunal Federal (STF), porque o fim da moderação de conteúdo vai permitir a publicação de fake news e discursos de ódio nas plataformas. A decisão da Meta está alinhada aos interesses do governo Donald Trump, dos Estados Unidos, e a empresas contrárias a iniciativas regulatórias legítimas e necessárias de governos e da sociedade civil em diversas partes do mundo. Para a CUT, o fim da moderação de conteúdo significa um grave retrocesso e vai contribuir para aumentar a violência, a desigualdade e a desinformação. [Clique aqui!](#)

